



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Saúde Mental

Segundo os dados estatísticos divulgados pelo Secretário para a Segurança, em 2023, registaram-se 88 mortes por suicídio, a maioria das pessoas com idade acima de 35 anos, número superior ao das 80 registadas em 2022; e registaram-se 257 tentativas de suicídio por parte de pessoas cada vez mais jovens, na sua maioria com idade inferior a 34 anos, sendo os casos também superiores aos registados em 2022, ou seja 234, dos quais 77 dos que tentaram tinham idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.

De facto, nos últimos anos, o número de suicídios e de tentativas de suicídio aumentou significativamente, e o Governo afirmou que a taxa de suicídio em Macau é ligeiramente superior à média internacional. A epidemia e a política de isolamento causaram impacto sobre a saúde mental e agravaram o risco de suicídio, mas agora, com a sociedade totalmente aberta, os casos de suicídio continuam a aumentar. O Governo deve prestar atenção, estudar esta matéria e adoptar medidas mais eficazes, para evitar o agravamento da referida situação. As causas de suicídio são diversas e podem envolver factores económicos, sociais, familiares, de doença e de vida, mas é inegável que o suicídio está intimamente ligado às doenças emocionais. O Governo deve atribuir mais recursos para melhorar os serviços psiquiátricos, especialmente no que diz respeito às crianças e jovens, que se encontram numa fase de rápido desenvolvimento físico e mental. A fase inicial da vida é um momento importante para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a prevenção da doença mental, e mais de metade dos adultos, antes dos seus 14 anos, começaram a ter esta doença, por isso, a prevenção, o apoio e o tratamento antes da formação desta doença é muito importante. Com o envelhecimento da população, há cada vez mais pessoas com problemas mentais, mas reabilitadas, a envelhecer. O Governo deve, quanto antes, prestar atenção ao envelhecimento dos reabilitados com problemas mentais, porque estes necessitam, ao mesmo tempo, de reabilitação mental, de cuidados para os idosos, de apoio comunitário e de outros serviços médicos especializados.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo vai integrar os trabalhos de prevenção e a educação da saúde mental e emocional nos currículos regulares, para as crianças e os jovens poderem conhecer, quanto antes, o seu estado emocional e mental, e os encarregados de educação poderem prestar mais atenção a esta questão?
2. O Governo vai prolongar o tempo de consulta e aumentar o número de consultas da área de saúde mental no Hospital Conde S. Januário, para os médicos poderem conhecer melhor a situação dos doentes, elevar a qualidade dos serviços e reforçar a relação entre o médico e o cliente?
3. Muitas pessoas com problemas mentais facilmente se transformam em idosos ocultos. O Governo vai investir mais recursos na realização de estudos sobre a situação de envelhecimento dos reabilitados com problemas mentais? De que políticas e estratégias dispõe o Governo para resolver a referida situação? Vai atribuir mais recursos às instituições de serviços sociais, para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

reforçarem os serviços de apoio aos idosos e aos reabilitados com problemas mentais?

24 de Maio de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ho Ion Sang**